

APRESENTAÇÃO

As reflexões filosófica servem para iluminar a pergunta kantiana sobre as possibilidades do nosso conhecimento: o que nos é possível conhecer? No primeiro artigo desta *Perspectiva Filosófica*, o **Prof. Vincenzo Di Matteo** recorre a Popper para desenvolver seu tema sobre *O olhar epistemológico de Popper sobre a psicanálise*. Será que as “verdades” psicanalíticas resistem à epistemologia popperiana da falseabilidade e refutabilidade? Desconfia-se do caráter metafísico da pesquisa psicanalítica. A partir do diálogo popperiano entre filosofia e psicanálise, o Autor busca confirmar a hipótese de uma resposta, pela qual os discursos filosóficos e psicanalíticos chegariam a um saber conjunto, no qual as teorias submergem no homem.

O segundo artigo, que oferecemos para estudo dos leitores, é uma contribuição sobre *La subjectividad convertida en psicologismo cientifista de Ockham*, do **Prof. F. J. Fortuny**, de Barcelona/Espanha. **Fortuny** nos oferece um amplo estudo sobre Ockham, que permite retornar a temas fundamentais da filosofia, propostos desde Aristóteles. Inclusive, se a filosofia é um saber erudito, articulado para debate nas academias e nas universidades, ou se é a reatualização de um ato vivencial do intelecto, suscitado por determinado objeto extramental ou imanente. Mais uma vez somos confrontados com a pergunta: o que nos é possível conhecer, e como conhecemos?

Do denso artigo de Fortuny, conduzimos o leitor às reflexões, mais literárias, do poeta-filósofo **Prof. Ângelo Monteiro**, sobre *O tríplice lugar da Poesia*. Nos primórdios a filosofia se expressava, muitas vezes, através da poesia.

E, mesmo que Platão critique os poetas, o seu estilo e linguagem ainda devem muito aos poetas. O **Prof. Ângelo** nos faz voltar ao mundo da poesia e nos propõe meditar sobre a poesia como lugar de intimidade, de transfiguração, de velamento e desvelamento do ser.

Três artigos, desta *Perspectiva Filosófica*, abordam temas de ética e filosofia política. O **Prof. Roberto Henrique Seidel** fala da *Racionalidade, historicidade e ética*; **Inácio Strieder**, da *Ética na vida e no trabalho*; **Ailton Vieira da Cunha** analisa *Maquiavel, o indivíduo e a liberdade: o príncipe democrático*.

No mesmo horizonte do saber e do conhecimento humanos, como os artigos anteriores, os **Profs. Katsuzo Koike e Pedro Lincoln Mattos** discutem a questão *Entre a Epistêmê e a Phrónesis: antigas lições para a moderna aprendizagem da administração*.

Confiamos que os artigos apresentados sirvam de estímulo para debates e o aprofundamento dos temas abordados numa perspectiva filosófica.

O Editor